

FACULDADE IDOR

DE CIÊNCIAS MÉDICAS

VESTIBULAR DE ENFERMAGEM 2023.1

27/11/2022

Este caderno, com 16 páginas numeradas, contém 30 questões objetivas das seguintes áreas: Linguagens; Matemática; Biologia. A proposta de tema para a prova de Redação está na página 6. Além deste Caderno, você está recebendo, também, uma Folha de Redação, para desenvolver o tema proposto, e um Cartão de Respostas.

Observe as seguintes instruções, antes de iniciar a prova:

- Após a autorização para abrir este caderno, verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas. **Caso observe qualquer erro, notifique o fiscal.**
- Verifique, no Cartão de Respostas, se seu nome, número do CPF, número do documento de identidade, data de nascimento, número de inscrição e opção de língua estrangeira estão corretos. **Se houver erro, notifique o fiscal.**
- Use apenas caneta de corpo transparente, preta ou azul, para escrever a redação, assinar o cartão e marcar suas respostas, cobrindo totalmente o espaço que corresponde à letra da alternativa que melhor responde a cada questão.
- Além de sua assinatura, da transcrição da frase e da marcação das respostas, nada mais deve ser escrito ou registrado no cartão, que não pode ser dobrado, amassado, rasurado ou manchado.
- Não assine a Folha de Redação, nem escreva nela seu nome.

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal este caderno, a Folha de Redação e o Cartão de Respostas.

INFORMAÇÕES GERAIS

O tempo disponível para fazer as provas é de três horas e trinta minutos. Nada mais poderá ser registrado após esse tempo.

É vedada ao candidato a possibilidade de copiar suas respostas.

Nas salas de prova, não será permitido aos candidatos portar arma de fogo, fumar, usar relógio ou boné de qualquer tipo e utilizar lápis, lapiseiras, borrachas, corretores ortográficos líquidos ou similares.

Será eliminado do Processo Seletivo, para ingresso, no 1º semestre de 2023, no Curso de Graduação em Enfermagem, o candidato que, durante a prova, utilizar qualquer instrumento de cálculo e/ou qualquer meio de obtenção de informações, eletrônicos ou não, tais como calculadoras, agendas, computadores, rádios, telefones, smartphones, tablets, receptores, livros e anotações manuscritas ou impressas.

Será também eliminado o candidato que se ausentar da sala levando consigo qualquer material de prova.

BOA PROVA!

O PODER DAS PALAVRAS

Você já pensou nas palavras que diz e escuta todos os dias? É sempre útil pensar sobre isso, pois entre nós e nossas metas estão as palavras. Aprender a manejá-las, portanto, pode poupar caminho no percurso que nos levará aonde precisamos chegar. É fato. O homem não prescinde do uso de palavras. Ditas, escritas ou representadas por sinais e gestos, elas nos pronunciam diante do mundo e nos incluem no jogo de influências indispensável às trocas humanas.

Incontáveis vezes, escutamos o seguinte pedido: "Por favor, me deixa vender meu peixe?". A razão dessa frequência é que em toda fala há certo nível de negociação, pois trocando verbos firmamos posições que identificam a nós e a nossos projetos. Pesquisando a Mitologia, a história das religiões e das guerras e olhando o caminhar da Ciência, é possível perceber que o homem sempre viu nas palavras uma fonte de poder. Sua força definidora e, às vezes, irreversível, pode ser ilustrada pelo provérbio: "A flecha lançada e a palavra dita jamais voltam atrás".

Imagine dizer palavras que, no momento certo, vão abrir espaço no coração do ser amado, virar o jogo da vida profissional e dar acesso aos tesouros da amizade. Para conseguir isso, é preciso expressar-se com a consciência de que palavras são recursos com forma, gosto, cor, textura e brilho. Elas entregam afetos, confessam intenções, gritam dores, firmam vontades, exprimem felicidade, berram revoltas, articulam ideias, rezam orações, vociferam pragas e professam lições. Em suma, elas atraem ou afastam, e até expulsam.

Contudo, é possível cuidar das palavras para que a fala seja como uma harpa soprando suave, mas de forma atraente e tocante. Sigmund Freud, o criador da Psicanálise, atribuiu poder terapêutico às palavras. Ele dizia que elas operam uma mágica na vida diária. Para ele, no início da história humana, emitíamos sons para atrair parceiros sexuais, mas a fala foi ocupando cada vez mais espaço na vida, principalmente no amor e no trabalho. O método terapêutico do célebre psicanalista é chamado de Associação Livre, por liberar a fala do paciente para nela buscar – nos trajetos que a palavra faz – o caminho da cura.

Mas, saindo do divã e voltando à pragmática diária da comunicação, talvez descubramos que o fator de sucesso da comunicação não sejam somente as palavras em si, mas onde, quando e por que usá-las. Para sermos ouvidos e construirmos entendimento, precisamos de aproximação e contextualização. Tomar a dianteira e jogar conversa em terreno desconhecido não é um bom começo. Dispensável dizer que tentativas impulsivas ou desleixadas de aproximação tendem a gerar aversão logo na primeira troca de ideias. A comunicação contextualizada evita antipatias, minimiza rejeições e permite antecipar reações.

Além de contextualizar-se, é essencial criar atmosfera amigável e favorável ao esforço de compreensão. Como? Falar de forma cuidadosa. Eliminar palavras ríspidas ou negativas. Sentir a própria linguagem corporal. Nem sempre percebemos, mas falar é transmitir mais que palavras. Além da boca, o olhar, os gestos, o tom de voz e até o silêncio passam mensagens que precisam estar alinhadas para fortalecer o discurso. Caso contrário, irão enfraquecê-lo e até negá-lo.

Não se espante pela inclusão do silêncio entre os elementos da comunicação. Assim como a música é a união da harmonia sonora com o silêncio, o bom discurso resulta da associação do falar e do silêncio, que permite a escuta e a reflexão. O bom interlocutor aprecia o uso milagroso do silêncio. Então, saiba silenciar no momento preciso, fazer pausas, e suas palavras serão ainda mais valorizadas. Falamos para sermos ouvidos, para influenciar o outro e nada atrai mais um interlocutor do que um bom ouvinte. E o bom interlocutor é o que sabe falar e escutar silenciosamente no tempo propício.

XAVIER, Liduína Benigno. *O poder da palavra*. 06/102016. Adaptado de psicologiasdobrasil.com.br. Acesso em 10/102022.

01

Do primeiro parágrafo, depreende-se que é preciso:

- (A) expressar o pensamento de forma clara.
- (B) compreender o significado dos termos em uso.
- (C) escutar as pessoas nas situações comunicativas.
- (D) dominar as palavras em quaisquer modalidades.

02

O uso de provérbios no segundo parágrafo visa a:

- (A) mostrar um domínio da sabedoria popular.
- (B) apresentar um jogo de palavras.
- (C) defender um ponto de vista.
- (D) descrever uma regra moral.

03

Elas entregam afetos, confessam intenções, gritam dores, firmam vontades, exprimem felicidade, berram revoltas, articulam ideias, rezam orações, vociferam pragas e professam lições. (l. 15-16)

Essa sequência de orações apresenta uma ideia de:

- (A) gradação.
- (B) classificação.
- (C) equivalência.
- (D) continuidade.

04

De acordo com o 4º parágrafo, a prática psicanalítica considera que a:

- (A) emissão de sons tem finalidades sociais.
- (B) fala é um instrumento terapêutico.
- (C) Psicanálise foi criada por Freud.
- (D) palavra tem poderes mágicos.

05

No 4º parágrafo, a autora sustenta a ideia de que “**é possível cuidar das palavras** [...]” (ℓ. 18) por meio de argumentação baseada na:

- (A) autoridade do saber.
- (B) história da civilização.
- (C) comparação de ideias.
- (D) relação de causalidade.

06

O 5º parágrafo constitui no texto a:

- (A) crítica à interpretação freudiana.
- (B) comparação de pontos de vista.
- (C) oposição à informação anterior.
- (D) retomada do tópico discursivo.

07

No trecho “*Mas, saindo do divã e voltando à pragmática diária da comunicação, talvez descubramos que o fator de sucesso da comunicação **não** sejam **somente** as palavras em si, **mas** onde, quando e por que usá-las*” (ℓ. 25-27), as expressões em destaque articulam a ideia de:

- (A) concessão.
- (B) finalidade.
- (C) contraste.
- (D) adição.

08

Segundo a autora, “**Tomar a dianteira e jogar conversa em terreno desconhecido não é um bom começo**” (ℓ. 28-29) significa que a:

- (A) decisão impetuosa demonstra proatividade.
- (B) comunicação eficiente implica preparação.
- (C) premeditação exagerada produz rejeição.
- (D) escuta atenta gera simpatia.

09

Em "**Como? Falar de forma cuidadosa. Eliminar palavras ríspidas ou negativas. Sentir a própria linguagem corporal.**" (ℓ. 33-34), a separação das frases por meio do ponto tem a função discursiva de:

- (A) enfatizar os elementos da enumeração.
- (B) indicar a continuidade da informação.
- (C) evidenciar a equivalência de sentido.
- (D) marcar a subjetividade do autor.

10

Na frase "**Assim como a música é a união da harmonia sonora com o silêncio, o bom discurso resulta da associação do falar e do silêncio, que permite a escuta e a reflexão**" (ℓ. 37-39), a autora destaca a importância do silêncio na comunicação, utilizando uma linguagem

- (A) metafórica.
- (B) sinestésica.
- (C) comparativa.
- (D) metonímica.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

“Nós nos comunicamos para sobreviver, para satisfazer os nossos anseios, para nos organizarmos em grupos e trocar informações, porque queremos participar dos acontecimentos contribuindo com ideias e soluções que melhorem a nossa própria vida e a dos nossos semelhantes. Sem a comunicação, não haveria cultura nem memória, e o ser humano não teria história para contar”.

MENDES, E.; ALMEIDA, L.; HENRIQUES, M. P. *Falar bem é fácil: um superguia para uma comunicação de sucesso*. São Paulo: Editora Agwm, 2013.

A partir das reflexões desta prova e de sua experiência de vida, apresente seu ponto de vista, em um texto dissertativo-argumentativo autoral, entre 20 e 30 linhas, utilizando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o seguinte tema:

A COMUNICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE PODER.

Observações:

1. NÃO é necessária ou ainda obrigatória a colocação de título na sua Redação.
2. Será eliminado o candidato que obtiver nota 0 (zero) na redação.

Vale lembrar que será atribuída nota ZERO à redação que:

- estiver em branco;
- fugir à modalidade de texto solicitada ou ainda ao tema proposto;
- não atender aos critérios dispostos nos quesitos de Abordagem e desenvolvimento do tema, Tipo de texto, Estrutura dos enunciados e Norma-padrão;
- apresentar texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos);
- apresentar qualquer sinal que torne possível a identificação do candidato;
- não atender aos requisitos definidos na grade de correção/máscara de critérios pela Banca Examinadora.
- representar cópia dos textos presentes no caderno de questões ou ainda transcrição de textos já existentes em outros domínios discursivos, configurando plágio;
- tiver intenção de ofender o processo de seleção como um todo ou quaisquer umas das partes nele envolvido.

11

Admita que a superfície de uma parede retangular mede 12 m^2 e a altura dessa parede é 4 m menor que o comprimento. A medida x , em metros, do comprimento da parede, é uma raiz da seguinte equação:

(A) $x^2 - 4x - 12 = 0$.

(B) $x^2 + 4x - 12 = 0$.

(C) $x^2 - 4x + 12 = 0$.

(D) $x^2 + 4x + 12 = 0$.

12

Uma pesquisa é realizada em um grupo de 25 professores que trabalham em pelo menos uma das faculdades A e B. Considere as informações a seguir:

- 10 trabalham na faculdade A;
- x trabalham na faculdade B;
- 3 trabalham nas duas faculdades.

O valor de x é igual a:

(A) 22.

(B) 20.

(C) 18.

(D) 16.

13

A temperatura, em graus celsius($^{\circ}\text{C}$), de um paciente foi aferida 6 vezes e os resultados foram colocados na tabela a seguir.

Aferimento	1 ^a	2 ^a	3 ^a	4 ^a	5 ^a	6 ^a
Temperaturas (em $^{\circ}\text{C}$)	37	37,2	36,8	37	38	36

A média aritmética, em $^{\circ}\text{C}$, dessas 6 temperaturas é igual a:

(A) 37,2.

(B) 37,0.

(C) 36,8.

(D) 36,5.

14

Ao analisar um experimento em um laboratório, um aluno percebeu que os valores de duas grandezas x e y se relacionavam pela seguinte equação: $y = ax + 3$, sendo a uma constante real.

A tabela a seguir mostra alguns desses valores.

x	y
-1	5
0	3
4	t

Com base na tabela, o valor de $x = 4$ está relacionado ao valor de t que é igual a:

- (A) -5.
- (B) -6.
- (C) 8.
- (D) 10.

15

A face lateral de uma caixa cúbica tem diagonal medindo $3\sqrt{2} dm$. O volume, em litros, dessa caixa é igual a:

- (A) 8.
- (B) 9.
- (C) 27.
- (D) 36.

16

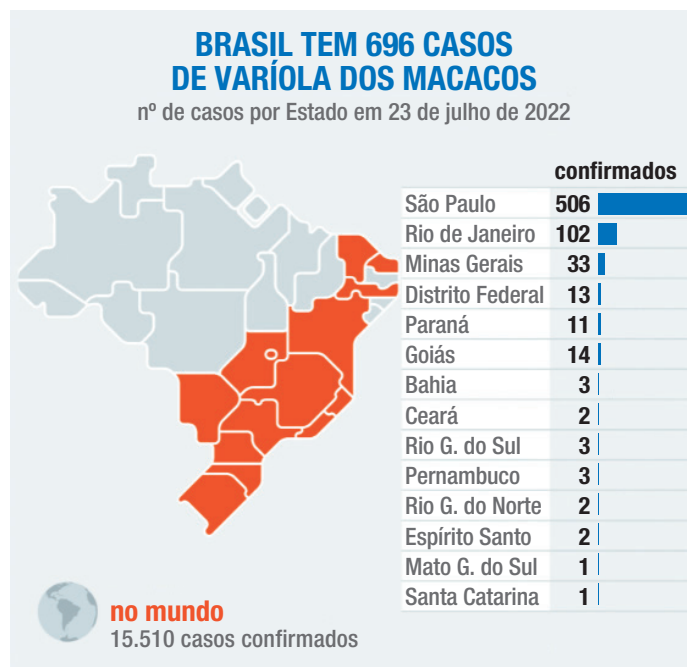
Uma gaveta possui 125 luvas cirúrgicas, das quais apenas 5 estão com defeito. Uma pessoa pega ao acaso uma luva dessa gaveta.

A probabilidade de essa luva estar com defeito é igual a:

- (A) 4%.
- (B) 0,4%.
- (C) 5%.
- (D) 0,05%.

17

Observe na imagem a seguir os números de casos da varíola dos macacos por estado em 23/07/2022.



Com base nessas informações, o total de casos confirmados em toda região sudeste (ES, MG, RJ, SP) corresponde, em relação ao total de casos no Brasil, a x%.

O valor de x está mais próximo de:

- (A) 93,6.
- (B) 92,4.
- (C) 91,5.
- (D) 90,0.

18

Em um hospital, há exatamente 8 quartos vazios. O número total de modos distintos com que podemos escolher dois desses quartos para fazer a higienização é igual a:

- (A) 30.
- (B) 28.
- (C) 24.
- (D) 18.

19

Admita que, em um paciente, foi ministrado 750 mL de soro de 8 em 8 horas por exatamente 4 dias. O volume total de soro, em litros, que esse paciente recebeu ao longo dos quatro dias foi igual a:

- (A) 7,5.
- (B) 8,0.
- (C) 8,5.
- (D) 9,0.

20

Em um hospital, trabalham exatamente 80 profissionais de saúde, sendo apenas $\frac{2}{5}$ de médicos e os demais de enfermeiros. Se a e b representam respectivamente as quantidades de médicos e enfermeiros desse hospital, a razão $\frac{a}{b}$ equivale a:

- (A) $\frac{1}{3}$.
- (B) $\frac{3}{5}$.
- (C) $\frac{2}{5}$.
- (D) $\frac{2}{3}$.

21

O consumo de banana, uma das frutas mais populares do Brasil, é capaz de trazer benefícios para as artérias. Isso porque, no intestino, as fibras presentes nessa fruta se ligam aos sais biliares, eliminando-os juntamente com as fezes.

Dessa forma, a abundância de fibras na banana reduz a absorção de:

- (A) glicose.
- (B) potássio.
- (C) magnésio.
- (D) colesterol.

22

O exame do cariótipo permite identificar alterações numéricas e estruturais nos cromossomos, podendo ser requerido em diversas situações clínicas.

Para o estudo do cariótipo, após a coleta de sangue do paciente, as células devem ser cultivadas em laboratório e analisadas durante a seguinte etapa do ciclo celular:

- (A) metáfase.
- (B) telófase.
- (C) prófase.
- (D) anáfase.

23

Estudos recentes mostraram que as formigas são capazes de atuar no controle biológico, reduzindo algumas pragas e aumentando a produtividade das colheitas, sendo uma alternativa sustentável ao uso de pesticidas. Embora possam provocar prejuízos, esses insetos se organizam de forma complexa e podem trazer benefícios quando manejados adequadamente.

No formigueiro, as formigas vivem uma relação harmônica denominada:

- (A) colônia.
- (B) simbiose.
- (C) sociedade.
- (D) mutualismo.

24

Apesar de apresentarem um endoesqueleto, as serpentes também realizam a ecdise ou muda, troca de pele que ocorre em intervalos de tempo.

Nesses animais, a ocorrência de ecdise é fundamental, uma vez que a pele irá limitar o seguinte processo fisiológico:

- (A) locomoção.
- (B) reprodução.
- (C) crescimento.
- (D) alimentação.

25

Em uma consulta médica, após o paciente relatar estar sentindo uma sede constante, mesmo se mantendo bem hidratado, além de uma vontade excessiva de urinar, foi solicitada a realização de um exame de urina. Após analisar os resultados, o médico afirmou que o paciente apresentava uma disfunção nas células das ilhotas pancreáticas.

Nesse caso, o diagnóstico foi possível após o exame indicar a presença na urina da seguinte molécula:

- (A) ureia.
- (B) glicose.
- (C) amônia.
- (D) proteína.

26

A hemofilia, doença hereditária que impede a coagulação sanguínea, pode ser causada pela deficiência do fator VIII ou do fator IX de coagulação. A ausência de um desses fatores provoca uma interrupção na cascata de coagulação, ocasionando hemorragias.

Em pessoas não hemofílicas, a formação do coágulo ocorre em decorrência da produção da seguinte proteína:

- (A) fibrina.
- (B) trombina.
- (C) plasmina.
- (D) colágeno.

27

O tecido cartilaginoso tem papel fundamental no suporte de tecidos moles, no revestimento das articulações, na formação e no crescimento dos ossos. Lesões na cartilagem são mais frequentemente observadas nas articulações envolvidas na sustentação do peso do corpo, como quadril, joelho e tornozelo.

A dificuldade de regeneração da cartilagem deve-se à ausência nesse tecido do seguinte componente:

- (A) matriz extracelular.
- (B) vasos sanguíneos.
- (C) fibroblasto.
- (D) colágeno.

28

A baixa cobertura vacinal nos últimos anos tem gerado preocupações nos especialistas para o risco da volta da poliomielite, também conhecida como paralisia infantil. O vírus, que se multiplica preferencialmente no intestino, pode ser transmitido pela ingestão de água ou alimentos contaminados, ou pelo contato direto com a saliva de pessoas contaminadas.

Para o diagnóstico da doença, a detecção do vírus pode ser realizada a partir do seguinte exame laboratorial:

- (A) sangue.
- (B) fezes.
- (C) urina.
- (D) soro.

29

A gametogênese envolve processos de divisão e diferenciação celular para a produção dos gametas. Enquanto na ovogênese a meiose é concluída somente após a fecundação, na gametogênese masculina, após a meiose, observa-se uma etapa de diferenciação celular para formação dos espermatozoides.

Nessa fase, ocorre a formação de uma estrutura fundamental à fusão dos gametas denominada:

- (A) cílio.
- (B) vitelo.
- (C) centríolo.
- (D) acrossomo.

30

A dispraxia é uma disfunção neurológica caracterizada pela falta de coordenação motora. Esse transtorno pode ser causado por alterações sensoriais, formação dendrítica incompleta, falta de neurotransmissores ou por problemas no sistema nervoso central.

Nesse último caso, a dispraxia está relacionada à seguinte região do encéfalo:

- (A) bulbo.
- (B) medula.
- (C) cerebello.
- (D) mesencéfalo.

